

BDMG contrata a maior linha de crédito internacional de sua história para financiar a economia sustentável

Seg 21 outubro

O [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) assinou nesta segunda-feira (21/10) a captação de 100 milhões de euros com o Banco Europeu de Investimento (BEI) para financiamento de projetos relacionados à economia sustentável. A cerimônia aconteceu na sede do BEI, em Luxemburgo, com a participação do presidente do BDMG, Sergio Gusmão Suchodolski, e da diretoria da instituição europeia. Esta é a maior operação internacional da história do banco mineiro e a primeira operação do BEI em Minas.

O objetivo é financiar projetos de geração de energia limpa (energia solar fotovoltaica, PCHs, usinas de bioenergia etc.) e eficiência energética. Poderão ser atendidos projetos em Minas Gerais de empresas de qualquer porte, com custo máximo de 50 milhões de euros por projeto. Iniciativas do poder público também poderão ser contempladas. O prazo para pagamento pode chegar a 13 anos, dependendo da natureza da operação e do tipo de negócio, com até dois anos de carência.

Suchodolski ressaltou o ineditismo da parceria, destacando que o BEI é o maior emissor de green bonds (títulos verdes) do mundo. “Esta operação é uma oportunidade especial de contribuirmos para a diversificação da matriz econômica de Minas Gerais e de posicionar o estado no mapa mundial dos grandes investimentos em sustentabilidade”, afirmou.

Conforme o presidente, os recursos chegam no momento em que o mercado de energia limpa e renovável está em ascensão e reúne grande potencial em Minas. “Neste contexto, é compromisso do BDMG proporcionar recursos para apoiar o relançamento da economia mineira em bases sustentáveis e em sintonia com o perfil de crédito disponibilizado no mundo”, concluiu.

Nos primeiros nove meses deste ano, o BDMG já desembolsou R\$ 31 milhões para projetos de energia solar fotovoltaica – um dos principais focos de investimento da parceria BEI/BDMG. O valor é 142% maior do que o liberado no mesmo período do ano passado. Com os novos recursos do BEI, o BDMG pretende impulsionar o financiamento a investimentos com a maior agilidade possível, a depender da entrada e do andamento dos projetos em carteira. Os recursos do BEI serão liberados em fases. Pelo acordo, poderão ser até 20 repasses.

O BEI

Criado em 1958 e sediado em Luxemburgo, o Banco Europeu de Investimento (European Investment Bank, EIB, em inglês) é uma das maiores instituições multilaterais no mundo. Nos últimos cinco anos, a instituição concedeu mais de 65 bilhões de euros em novos financiamentos para investimentos globais em energia renovável, eficiência energética e distribuição de energia.

Foto original (sem cortes): [clique aqui](#).